

# Délio: Oposições devem preocupar-se em 83 com a recuperação da economia brasileira

O ministro da Aeronáutica, Délio Jardim de Mattos, disse ontem, no Rio, que os partidos do Governo e da Oposição devem preocupar-se em 1983, com a recuperação econômica do País, "da mesma forma que este ano se dedicaram à volta à normalidade democrática".

Em discurso para 82 brigadeiros, no auditório do Ministério da Aeronáutica, afirmou o Ministro que "a palavra de ordem para 1983 é comedimento". E acrescentou:

— O Presidente da República, quando de sua fala aos oficiais-generais, dia 7 último, definiu, com clareza, uma linha de austeridade visando ao saneamento econômico. Temos trabalho de sobra para o ano que se aproxima. Mas, não tenho dúvida, alcançaremos todos os objetivos porque não nos falta a vontade de acertar, a capacidade de fazer e, acima de tudo, a união que tudo vence e tudo suplanta.

Disse Délio de Mattos que o Ministério da Aeronáutica foi "reconhecidamente beneficiado" no orçamento da União para o próximo ano, mas apelou aos brigadeiros para que "não se desvinculem da realidade global do País, onde a Força Aérea é parte e não fim".

## PLANOS PARA 83

Délio Jardim de Mattos agradeceu o empenho e a competência dos brigadeiros, exaltando a desambiguação pessoal no trato dos problemas atinentes aos altos cargos que ocupam.

— Considero — disse o Ministro — ser este o grande trunfo da Força Aérea para enfrentar os desafios de 1983. A força é forte quando o personalismo é fraco; quando as individualidades somam; e quando a humana vaidade de cada um de nós não é maior que a vontade pelo sucesso comum.

O programa da Força Aérea para 1983 inclui a continuação das obras dos Aeroportos de Guarulhos e Confins; a construção de próprios nacionais e casas próprias; revitalização do sistema de defesa aérea Dacta I e implantação do Dacta II; início da



Délio Jardim de Mattos

## implantação da operação do T-27 na FAB:

E ainda lançamento do Sonda IV; implantação da primeira etapa da Unifa; prosseguimento dos programas do caça AMX e do Brasília; testes de ensaio com o míssil Piranha; remodelação do Aeroporto de Salvador; aquisição de duas aeronaves Mirage-Biplane; modernização do Xingu; revitalização dos Hércules C-130 e dos Xavantes.

O Ministro anunciou ainda que terão prosseguimento as obras dos campos de lançamento de Alcântara e Cachimbo. Também está previsto o início da construção de duas bases aéreas modulares, em locais ainda não escolhidos. Segundo Délio, estão sendo analisadas áreas nos municípios de Boa Vista (Roraima), Porto Velho (Rondônia) e Rio Branco (Acre).

## PRESENTES

Depois de se reunir com os brigadeiros, o Ministro Délio Jardim de Mattos participou de um almoço de confraternização no Clube da Aeronáutica.

Estavam presentes o Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Bertolino Gonçalves Neto; o Comandante-Geral do Ar, tenente-brigadeiro Alfredo

Henrique de Berenguer César; o Comandante-Geral do Pessoal, Saúlo de Mattos Macedo; o Comandante-Geral de Apoio, tenente-brigadeiro Otávio Moreira Lima; o Comandante do Departamento de Pesquisas e Desenvolvimento, tenente-brigadeiro Luiz Felipe Lacerda Neto;

E também os Ministros do Superior Tribunal Militar, tenentes-brigadeiros Faber Cintra, Deoclécio Lima de Siqueira e Antônio Geraldo Peixoto; o Comandante do 3º Comando Aéreo Regional, major-brigadeiro Jorge José de Carvalho; e o Diretor de Departamento de Aviação Civil, tenente-brigadeiro Waldir Vasconcelos.

Em sua mensagem de fim de ano, o ministro Délio Jardim de Mattos diz que na dúvida entre ir ou esperar, na indecisão entre lutar ou aguardar o milagre, o que decide a questão é o grau de maturidade que se consegue atingir.

Eis a mensagem:

"Companheiros

"Feliz Ano Novo, diz a esperança cega; todos ao trabalho, retruca a consciência otimista.

"Duas posturas para uma mesma vontade: ser feliz no amanhã. Uma que espera, outra que vai ao encontro da felicidade. Uma que passivamente anseia, outra que ativamente busca. Uma que encerra a ansiedade dos fracos, outra que define a vontade dos fortes. Estas duas posturas coexistem, muitas vezes, conflitante dentro de cada um de nós, porque mais fácil é lamentar o que nos negaram do que admitir o fracasso pela própria incompetência. Na dúvida entre ir ou esperar, na indecisão entre lutar ou aguardar o milagre, o que decide a questão é o grau de maturidade que conseguimos atingir.

"Esta maturidade, sinônimo de vontade — consciência — determinação — coragem e humildade, é o que desejo para minha Força no ano que vai nascer.

"Nada esperando senão a oportunidade de participar, a Força Aérea Brasileira acredita em um feliz Ano Novo, não como dádiva mas como conquista, porque mais difícil que o momento é o medo de enfrentá-lo.

"Feliz Ano Novo!"